

CRISTO NOSSA PORÇÃO: O RENOVAR DO HOMEM INTERIOR



O RENOVAR DO HOMEM INTERIOR

Leitura Bíblica: 2 Co. 3:6, 17-18; 4:7-8, 14-16;
12:9

O DESFRUTE DE CRISTO COMO NOSSA PORÇÃO EM SEGUNDA CORÍNTIOS

Primeira Coríntios é a base para o livro de 2 Coríntios; portanto, 2 Coríntios é muito mais profundo do que 1 Coríntios. Primeira Coríntios mostra-nos que Cristo é nossa porção divina (1 Co. 1:2, 9, 30). Ele foi dado a nós como sabedoria, incluindo justiça para sermos justificados e regenerados, santificação para sermos transformados e levados a uma plena percepção de Cristo, e redenção para nós sermos resgatados ou transfigurados em nosso corpo (1 Co. 1:30). Cristo foi feito tal porção a nós como o Espírito que dá vida (1 Co. 15:45) para que pudéssemos contatá-Lo por meio do nosso espírito. Nós somos um espírito com Ele (1 Co. 6:17). Agora Ele está esperando por nós para desfrutarmos todo o tempo. Estes são os pontos básicos mencionados em 1 Coríntios. Estes pontos relacionados a Cristo são os fundamentos para Paulo edificar no segundo livro. Este fundamento é Cristo (1 Co. 3:10-11) não somente como nosso Salvador, Mestre, e Senhor mas também como a porção dada a nós por Deus como sabedoria, incluindo justiça, santificação, e redenção.

Quando nós olhamos para o conteúdo de 2 Coríntios, nós devemos guardar na mente os fundamentos dados em 1 Coríntios. Segunda Coríntios 3:6 diz: “A letra mata, mas o Espírito dá vida”. É o Espírito, o Espírito que dá vida (1 Co. 15:45b), que dá vida. Segunda Coríntios 3:17 diz: “Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”. O Espírito aqui se refere ao Espírito no versículo 6. O Senhor é o Espírito que dá vida. O versículo 18 continua, “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”. O Senhor Espírito pode ser considerado um título composto que indica fortemente que o Senhor Cristo é o Espírito e o Espírito é o Senhor Cristo. Em 2 Coríntios 4:7, é mencionado o tesouro: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós”. Cristo como o Espírito, o Senhor Espírito, mencionado em 3:17-18, é nosso tesouro, nossa porção de riquezas insondáveis. Como nós desfrutamos Cristo como o tesouro dentro de nós? Nós

desfrutamos Cristo estando no espírito. Até mesmo esta palavra pode ser uma doutrina para nós. A condição entre muitos no Cristianismo não é muito boa porque há muito conhecimento separado da Pessoa viva de Cristo. Este conhecimento distrai as pessoas de Cristo. A intenção de Deus não é dar doutrinas, ensinamentos ou dons ao Seu povo escolhido. A intenção de Deus é dar o Próprio Cristo vivo para o Seu povo escolhido.

A INTENÇÃO DE DEUS PARA NÓS É QUE VIVAMOS POR CRISTO

Como seres humanos, antes de sermos regenerados, nós nascemos e crescemos por meio de nossos pais para vivermos por nós mesmos, isto é, pela nossa vida da alma. Alguns de nós vivíamos de uma maneira verdadeira e outros viviam de uma maneira bastante pobre. Independentemente se o nosso viver era bom ou ruim, nós vivíamos por nós mesmos. Nós vivíamos pelo ego, a alma caída. Um dia nós fomos salvos. Ser salvos significa que nós experimentamos a salvação de Deus que é o próprio Cristo, e

somente Cristo. A salvação de Deus é o próprio Cristo como redenção, perdão, justificação, regeneração, e muitos outros itens. Coisas como redenção e perdão em si não é salvação. Salvação é uma Pessoa viva — o Próprio Cristo.

Depois que nós fomos salvos, nós passamos a ter duas coisas dentro do nosso ser — nosso eu e Cristo. Continuando com a salvação do nosso ser, a intenção de Deus é que nós não vivamos absolutamente mais por nós mesmos, mas por Cristo. Isto é simples no ensinamento ou na doutrina, mas não é tão simples no nosso andar diário. Muitos ensinamentos no Cristianismo focalizam sobre diferentes aspectos da vida humana, contudo negligenciam o aspecto central de viver por Cristo (Fp. 1:21a). Nossa real necessidade hoje é viver por Cristo. Se formos honestos e fiéis, nós teremos que admitir que não vivemos por Cristo desde manhã até a noite.

O HOMEM EXTERIOR E O HOMEM INTERIOR

O apóstolo Paulo no livro de 2 Coríntios edifica sobre o fundamento do livro de 1 Coríntios mostrando o contraste entre a alma e o espírito. Entretanto, em 2 Coríntios Paulo não se refere a eles como a alma e o espírito, mas como o homem exterior e o homem interior (4:16). Em vez de se referir à alma e o espírito como meras partes internas do ser humano, ele refere-se a eles como dois homens — o homem exterior e o homem interior. Se a alma fosse apenas uma parte dentro de nosso ser, nosso procedimento com a alma seria simples. O mesmo seria verdade com o espírito. Porém, o espírito hoje não é simplesmente uma parte dentro de nós; é um homem. Nós devemos perceber que cada um destes dois, a alma e o espírito é um homem. Então, nós temos dois homens dentro de nós — o homem exterior e o homem interior. A vida do homem exterior é o ego e a vida do homem interior é Cristo. Nós temos dois homens com duas vidas. A vida do ego é a vida da alma, e Cristo é a vida espiritual do homem interior.

Os incrédulos que não têm Cristo neles como suas vidas, não têm conflito entre o homem exterior e o homem interior. Eles

apenas vivem por si mesmos. Os cristãos que receberam Cristo são complicados porque eles receberam outra vida neles. Eles têm duas vidas dentro deles. Por isso, os cristãos são incomodados pelo Senhor dentro deles todo o tempo. Se nós não tivéssemos recebido Cristo, nós simplesmente viveríamos por nós mesmos e não teríamos qualquer aborrecimento. Porém, desde que nós recebemos Cristo, estamos envolvidos com Ele e somos aborrecidos por Ele o tempo todo. Desde que nós recebemos Cristo, entretanto, nós estamos envolvidos com Ele e somos incomodados por Ele todo o tempo. Nós podemos querer nos divorciar Dele, mas Ele não Se divorciará de nós. A razão de nós sermos incomodados é que, embora nós tenhamos Cristo como nossa vida, nós freqüentemente não gostamos de viver por Ele. Assim há um conflito, um problema. Por um lado, nós gostamos de ter Cristo como nossa vida, mas por outro lado, nós podemos não gostar de viver por Ele. Nós recebemos Cristo, mas em vez de viver por Ele, nós vivemos pelo ego.

CONSUMINDO O HOMEM EXTERIOR

Cristo foi colocado como um fundamento dentro de nosso ser, mas nós não estamos adequados com a estrutura a ser construída neste fundamento. Neste tipo de situação, nós precisamos que o homem exterior seja quebrantado. Debaixo da mão soberana do Senhor, há o quebrantamento do homem exterior. Em 2 Coríntios 4:16, Paulo menciona que o homem exterior está se corrompendo. Algumas traduções como a King James Version, diz, “perece”, e a Nova Tradução de Darby traduz esta palavra como “consumido” a qual parece ser a melhor tradução do que, perecer. Ser consumido significa ser demolido; quer dizer, o homem exterior está acabado. Esta demolição é para que nós não mais possamos viver pelo homem exterior. Este não é um trabalho fácil, porque desde o nosso nascimento nós crescemos e fomos educados a viver pelo nosso ego. Portanto, se negar não é fácil. Contudo o negar a nós mesmos é o ensinamento necessário para os cristãos de hoje.

A Vida Cristã Normal que primeiro foi liberada de maneira falada pelo Irmão

Watchman Nee aproximadamente entre 1938 ou 1939 se tornou totalmente prevalente em muitos dos países Ocidentais. Este livro está principalmente relacionado ao fundamento da vida Cristã. Entretanto, outro livro intitulado “A Liberação do Espírito”, uma série de mensagens dadas aproximadamente dez anos depois pelo Irmão Nee, contém algo como uma estrutura para edificar sobre o fundamento. Conseqüentemente, as mensagens posteriores é um desenvolvimento das anteriores. O quebrantamento do homem exterior e a liberação do espírito são as mensagens necessárias para a igreja hoje.

Primeiro, todos nós temos que saber o que Cristo é para nós. Este é o fundamento. Ele é nossa vida e nossa porção. Ele foi colocado em nós como o tesouro. Esta é a base. Agora se nós formos construir nesta base, nosso homem exterior deve ser consumido para que possamos não mais viver pelo homem exterior, mas pelo homem interior. O homem interior não é somente o próprio Cristo, nem somente o próprio espírito humano. O homem interior é o

espírito humano regenerado e habitado por Cristo e entremesclado com Cristo.

Hoje nós precisamos cooperar com esta obra consumidora. Quanto mais nós cooperamos com esta obra, mais seremos salvos de muitos problemas. Se nós lutarmos, se formos contra esta obra de quebrantamento, então nós experimentaremos mais problemas. Nós precisamos de uma verdadeira disposição para dizer ao Senhor, “Senhor, eu fui regenerado e eu agora O tenho dentro de mim como minha vida. Eu estou claro de que tenho que negar minha própria vida, a vida da alma, que eu tenho que tomá-Lo como minha vida, e que eu tenho que viver por Ti. Senhor, eu estou disposto a cooperar Contigo”. Tal oração o salvará de muitos problemas.

NEGANDO A SI MESMO

PARA

VIVER POR CRISTO

Você não deveria olhar somente para a ajuda dos ensinamentos. Os ensinamentos somente não o ajudarão. Há somente uma

coisa que o ajudará — perceber que Cristo está dentro de você como sua vida e que você tem que aprender a viver por Ele, não por você. Os ensinamentos como também os dons não são tão eficazes. Você precisa de uma fé silenciosa, a fé interior para perceber que Cristo é tal Pessoa viva dentro de você. Você também tem que aprender a negar o ego (Mt. 16:24). Um dos ensinamentos centrais nos quatro Evangelhos é que nós temos que negar o ego (Mt. 16:24-26; 10:39; Lc. 9:23-25; 17:33; Jo. 12:25). Nas Epístolas, andar e viver no Espírito (Gl. 5:16, 18, 25; 3:3; Rm. 8:4-5, 13) e viver por Cristo (Fp. 1:20-21; Jo. 6:57) freqüentemente é mencionado.

Não há outra maneira para desfrutar Cristo. Nós temos que aprender em todas as ocasiões, diariamente e a toda hora, a negar-se. Embora possamos ter ouvido esta palavra há muitos anos atrás, nós temos que tomá-la hoje como algo vivo para nós. Se nos negarmos, voltarmos ao espírito para contatar o Senhor, e vivermos por Ele, nós veremos o homem exterior sendo consumido e o homem interior sendo renovado. Nós veremos uma verdadeira diminuição do ego

e um aumento real de Cristo. Então nós O desfrutaremos e perceberemos que Sua graça é realmente suficiente em nossa experiência diária (2 Co. 12:9). Com este tipo de experiência, independente do que aconteça, há o fortalecimento interior, encorajamento, e o suprimento todo inclusivo o qual é a graça suficiente. Esta graça interior se torna a força, o poder que se aperfeiçoa em nossa fraqueza. Quanto mais fracos nós somos, mais nós receberemos a graça que constante-mente está nos fortalecendo no homem interior. Em Efésios Paulo orou em 3:16 para que os santos fossem fortalecidos com poder no homem interior para que Cristo pudesse fazer Sua morada em seus corações, isto é, que Ele pudesse possuir todo o ser deles.

Nossa necessidade é apenas cooperar com Ele. A intenção de Deus é que nós coloquemos de lado a nossa vida natural, a vida da alma, todos os dias e tomemos Cristo como nossa vida para vivermos hoje. Nós temos uma vida natural e uma vida espiritual. A intenção de Deus não é ajustar ou melhorar a vida natural, mas a Sua intenção é que nós neguemos a vida natural

para viver pela vida espiritual — viver por Cristo. Independente das circunstâncias, nossa necessidade é aprender a viver, mover, agir, e tomar Cristo em nosso ser, não viver pelo nosso ego. Como resultado, nós O desfrutaremos e percebemos que Ele realmente é o tesouro dentro de nós. Nós sentiremos a preciosidade Dele e a doçura dia a dia e hora após hora. Nós também sentiremos como Ele é doce, cuidando de nós em todos os tipos de circunstâncias, e nós perceberemos em nossa experiência que Sua graça, a qual é Ele mesmo, é tão suficiente.

No final das contas, nós testemunharemos como o apóstolo Paulo, que nós “sentimos prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte” (2 Co. 12:9-10). Nós somos fracos em nosso velho ser, mas há uma Pessoa vivendo dentro de nós. Esta é a mensagem central mostrada em 2 Coríntios. Tantas biografias, autobiografias, e a história de muitos dos santos confirmam que só há uma lição a aprender — apartar-nos da vida natural e tomar Cristo como nossa vida e viver por

Cristo. Como pessoas regeneradas, nós devemos nos colocar de lado e tomar Cristo como nossa vida de uma maneira prática.

Nós devemos viver desta maneira não só com os estranhos, mas também com nossos parentes, nossos próprios familiares. Negue-se a si mesmo e tome Cristo como sua vida. Deixe que o homem exterior seja consumido e o homem interior cresça todo o tempo. Se nós praticarmos isto, Cristo será tão real, vivo, precioso, e doce para nós. Louvado seja o Senhor! Em 2 Coríntios o tesouro, o poder, e a graça é o próprio Cristo, que é tão precioso, suficiente, poderoso, e tão perto de nós.

Na restauração do Senhor nós não precisamos de formas nem precisamos de doutrina ou dons somente. Nós precisamos aprender a não viver por nós mesmos, mas por Ele como o Espírito que dá vida habitando em nosso espírito. Nós temos dois homens dentro de nós. Nós temos que aprender a não viver pelo primeiro homem, o homem exterior, mas viver pelo segundo homem, o homem interior. Esta é a maneira para nós desfrutarmos Cristo todo o tempo. Nós não temos que tomar esta palavra como

doutrina ou conhecimento, mas como algo para colocar em prática. Então nós veremos a diferença. Nós experimentaremos Cristo como tal Pessoa viva que é tão real, doce, e preciosa.